

ESQUEMA DE PROFILAXIA NO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO

Atualizado em: novembro de 2022

A INDICAÇÃO DO TRATAMENTO ANTIRRÁBICO SOMENTE DEVE SER REALIZADO POR PROFISSIONAL MÉDICO

ESPÉCIE	CONDIÇÃO DO ANIMAL AGRESSOR	TRATAMENTO INDICADO	RESULTADO DA OBSERVAÇÃO	DVZ - RESULTADO LABORATORIAL	CONDUTA PROFILÁTICA HUMANA	
LAVAR COM ÁGUA E SABÃO, ORIENTAÇÃO, MEDICAÇÃO, ANTITETÂNICA						
CÃES E GATOS 	OBSERVÁVEIS SADIOS	ACIDENTES LEVES E GRAVES	OBSERVAÇÃO DO ANIMAL POR 10 DIAS	VIVO SADIO*	ACOMPANHAR O ANIMAL POR 10 DIAS	
				* OBSERVAÇÕES: 1 - Acidente com cães e gatos que teve, contato sabido com morcego nas 48 hs: ACID. LEVES: VACINAÇÃO (4 doses) e ACID. GRAVES: SORO VACINAÇÃO (4 doses) 2 - Cães e gatos observáveis com sinais sugestivos de raiva (descartar agressões comportamentais) - ACID. LEVES: VACINAÇÃO (4 doses) e ACID. GRAVES: SORO VACINAÇÃO (4 doses). Suspender se o animal permanecer vivo após 10 dias.		
	NÃO OBSERVÁVEIS	ACIDENTES GRAVES (2)	SEMPRE (SORO + 4 DOSES DE VACINA)	DESAPARECIDO (3)		ACID. LEVES: VACINAÇÃO (4 DOSES) ACID. GRAVES: (SORO + 4 DOSES DE VACINA)
				MORTO DURANTE O PERÍODO DE OBSERVAÇÃO (3)	ENCAMINHAR O ANIMAL PARA O DVZ (RESULTADO EM ATÉ 48 HORAS)	POSITIVO
				NEGATIVO	INTERROMPER O ESQUEMA PROFILÁTICO, SE INICIADO, QUANDO RESULTADO FOR NEGATIVO	
					COMPLETAR O ESQUEMA PROFILÁTICO (VACINAÇÃO OU SORO VACINAÇÃO)	
ESPÉCIE	TIPO DE ACIDENTE	TRATAMENTO INDICADO	CONDUTA EM RELAÇÃO AO ANIMAL		CONDUTA PROFILÁTICA HUMANA	
MORCEGOS (5) Todas as espécies 	ADENTRAMENTOS DE MORCEGOS		LIGAR PARA 156 PARA O DVZ REALIZAR A REMOÇÃO DO ANIMAL		COMPLETAR O TRATAMENTO (VACINAÇÃO)	
PRIMATAS (SAGUIS E MACACOS) 	PRIMATAS E OUTROS SILVESTRES E EXÓTICOS	SEMPRE SORO VACINAÇÃO				
OUTROS SILVESTRES E EXÓTICOS (8) (EXCETO MORCEGO) 	MORDEDURAS E ARRANHADURAS OU LAMBEDURAS	(SORO + 4 DOSES DE VACINA)				
	OBS.: DOMICILIADOS OU DOMESTICADOS					
HERBÍVOROS (EQUINOS, BOVINOS, OVINOS, ETC.) 	MORDEDURA/LAMBEDURA ARRANHADURA	ACIDENTES LEVES	VACINAÇÃO (4 DOSES)	NOTIFICAR IMEDIATAMENTE A DVZ	COMPLETAR O TRATAMENTO (SORO + 4 DOSES DE VACINA)	
		ACIDENTES GRAVES	SEMPRE (SORO + 4 DOSES DE VACINA)		COMPLETAR O TRATAMENTO (SORO + 4 DOSES DE VACINA)	
ROEDORES (CAMUNDONGOS, COELHOS, HAMSTERS E OUTROS ROEDORES URBANOS) 	MORDEDURA/LAMBEDURA ARRANHADURA		NÃO HÁ INDICAÇÃO DE TRATAMENTO PROFILÁTICO PARA RAIVA			

Esquema de Profilaxia no Atendimento Antirrábico Humano

1. Acidentes leves: Ferimentos superficiais, pouco extensos, geralmente únicos, em tronco e membros (exceto mãos e polpas digitais e planta dos pés); podem ocorrer em decorrência de mordeduras ou arranhaduras causadas por unha e dentes. Lameduras de pele com lesões leves.

2. Acidentes graves: Ferimentos na cabeça, face, pescoço, mão, polpa digital e/ou planta do pé. Ferimentos profundos, dilacerantes, múltiplos ou extensos, em qualquer região do corpo. Lameduras e mucosas e pele onde já existe lesão grave. Ferimentos profundos causados por unha de animal.

3. Iniciar tratamento, indicado de acordo com a classificação da lesão, caso o cão ou gato apresente alterações neurológicas, principalmente se tiver tido contato com morcego. Caso descartado raiva, suspender o tratamento.

4. Cães e gatos, que vêm a óbito durante o período de observação, deverão ser encaminhados para o diagnóstico de raiva (DVZ). Deve-se entrar em contato com o plantão do DVZ (11) 2974-8000/7857/7866. O paciente deve ser encaminhado à Unidade de Referência para iniciar o tratamento indicado. Caso o resultado laboratorial do animal seja negativo, está indicado a suspensão do tratamento.

5. Nas agressões por morcegos, primatas, outros silvestres e exóticos: primatas (saguís ou soim e macacos), raposa, guaxinim, quati, gambá, etc., mesmo domiciliados e/ou domesticados. Roedores silvestres (Ex: Capivaras), deve-se indicar o esquema completo de sorovacinação, independente da gravidade da lesão ou indicar conduta de reexposição quando for o caso. Em caso de morte do animal envolvido no acidente, ligar para 156.

6. Adentramento: é definido como a entrada de morcegos no interior de edificações. Nessas situações é preciso avaliar a situação de exposição do paciente. Lembrando que a transmissão de raiva por morcego é sempre classificada como grave, independente da espécie e da gravidade do ferimento. (MS, 2011).

7. Morcegos encontrados caídos ou mortos, ligar imediatamente para o telefone 156 para que o DVZ - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA DE ZOOSES do MSP, realize a remoção e o diagnóstico de raiva.

Atendimento Antirrábico Humano

CIEVS - (11) 2027-2300/2033

NDTVZ - (11) 2027-2392

Dúvidas em relação aos animais:

DVZ - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA DE ZOOSES do MSP, pelo telefone:

(11) 2974 8000/7857/7866